

PERFIL AUDIOLÓGICO E RESPIRATÓRIO NA TERCEIRA IDADE

**Ana Paula de Almeida Duarte¹, Rianne Ramos Coutinho¹, Marcela Vieira Stilpen²,
Martha Angélica Gianotti², Ave Regina de Azevedo Silva³,
Avenida de Azevedo Silva³, Carlos Augusto Ferreira Araújo³**

1 - Departamento do Curso de Fisioterapia - Universidade Católica de Petrópolis.

2 - Departamento do Curso de Fonoaudiologia - Universidade Católica de Petrópolis

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 45 / 502 Centro – 25.680.195 - Petrópolis – RJ - anaaduarte@ig.com.br.

3 – Departamento da Escola de Reabilitação - Universidade Católica de Petrópolis - Rua Barão do Amazonas, 124 - Centro - CEP 25685-070 - Petrópolis - RJ - azeregina@openlink.com.br

Resumo - O objetivo desta pesquisa foi de analisar o perfil audiológico e respiratório na terceira idade. Foram avaliados através de questionários 312 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 60-95 anos de idade, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Em relação aos resultados do grupo amostral, predominou o sexo feminino com 62%; 56,73% na faixa etária de 60-70 anos de idade; 32% queixaram-se de alergias respiratórias; 38% de dispnéia; 32% relataram que possuem doenças respiratórias e 29% possuem secreções; em relação à parte audiológica, 46% relataram que não gostam de falar no telefone, 38% não gostam de participar de atividades sociais, 47% não gostam de assistir TV, 27% o barulho da campainha incomoda, 30% não gostam de receber visitas e 40% apresentam doenças no ouvido. De acordo com as queixas relatadas pode-se justificar a presença de alterações auditivas e respiratórias. Conclui-se que a dificuldade de ouvir pode ser agravada com alterações respiratórias, ou seja, secreções que chegam ao ouvido. Há necessidade de um trabalho multiprofissional de prevenção, reeducação respiratória e auditiva para que haja um envelhecimento saudável para a sociedade composta pela terceira idade.

Palavras-chave: Terceira Idade, Audiologia, Respiração.

Área do Conhecimento: IV - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

De acordo com os gerontologistas, o processo de envelhecimento começa desde o momento da concepção [1]. As modificações que ocorrem nos mecanismos reguladores da respiração geram uma diminuição da resposta ventilatória às variações das pressões parciais de oxigênio e de gás carbônico no sangue. Se alteram com o tempo e em consequência destas modificações, observa-se que nos idosos há insuficiências respiratórias restritiva, obstrutiva e difusional, tornando-se evidente apenas em condições de esforço ou quando o idoso apresenta um processo patológico pulmonar, que vai somar-se às alterações determinadas pelo envelhecimento [2]. Na parte audiológica qualquer doença que afeta a transmissão sonora, determina uma hipoacusia, como o cerúmen, rotura da membrana timpânica ou cadeia tímpano-ossicular, fixação ou anclorose do estribo na janela oval [3]. E a Presbiacusia são as alterações auditivas devido a mudanças senescentes no sistema

auditivo. As teorias vigentes incluem tanto fatores ambientais como genéticos [4]. De todas as privações sensoriais que afetam o idoso, a incapacidade de comunicar-se com os outros devido à perda auditiva pode ser uma das consequências mais frustrantes, produzindo um impacto profundo e devastador em sua vida psicossocial [5]. O objetivo desta pesquisa foi de analisar o perfil audiológico e respiratório na terceira idade.

METODOLOGIA

Foram avaliados através de questionários com perguntas pertinentes ao aparelho respiratório e auditivo 312 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 60 - 95 anos de idade, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Para obtenção dos resultados foi realizada estatística descritiva.

RESULTADOS

Tabela 1. Alergias respiratórias.

	Nº	%
Sim	99	32
Não	213	68
Total	312	100

Tabela 2. Dispnéia.

	Nº	%
Sim	118	38
Não	194	62
Total	312	100

Tabela 3. Doenças respiratórias.

	Nº	%
Sim	99	32
Não	213	68
Total	312	100

Tabela 4. Presença de secreção.

	Nº	%
Sim	91	29
Não	221	71
Total	312	100

Tabela 5. Gostam de falar ao telefone.

	Nº	%
Sim	169	54
Não	143	46
Total	312	100

Tabela 6. Gostam de participar de atividades sociais.

	Nº	%
Sim	193	62
Não	119	38
Total	312	100

Tabela 7. Gostam de assistir TV.

	Nº	%
Sim	165	53
Não	147	47
Total	312	100

Tabela 8. Barulho da campainha incomoda.

	Nº	%
Sim	85	27
Não	227	73
Total	312	100

Tabela 9. Gostam de receber visitas.

	Nº	%
Sim	218	70
Não	94	30
Total	312	100

Tabela 10. Apresentam doenças no ouvido.

	Nº	%
Sim	126	40
Não	186	60
Total	312	100

CONCLUSÃO

De acordo com as queixas relatadas pode-se justificar a presença de alterações auditivas e respiratórias. Conclui-se que a dificuldade de ouvir pode ser agravada com alterações respiratórias, ou seja, secreções que chegam ao ouvido. Há necessidade de um trabalho multiprofissional de prevenção, reeducação respiratória e auditiva para que haja um envelhecimento saudável para a sociedade composta pela terceira idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] MEIRELLES, MORGANA E.A. Atividade Física na Terceira Idade. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.
- [2] PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2000.
- [3] AMANCIO, E.P.C.; UCHOA, C. Clínica Geriátrica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.
- [4] JERGER, S.; JERGER, J. Alterações auditivas. São Paulo: Atheneu, 1998.
- [5] CORSO, J.F. Presbycusis, hearing aids and aging. Audiology 16 (2)1977.

